

S. PAULO

IMPrensa YTUANA

BRAZIL

Organ imparcial

EDITOR--FELICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno 10\$000
Por seis mezes: 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas a vista.

IMPrensa YTUANA

28 de Janeiro

Na quadra afflictiva porque vai passando a classe agricola do paiz, toda a ideia que visa o interesse da lavoura deve ser trazida a publico, apreciada e discutida. Neste caso está o estabelecimento de machinas centraes para preparo do café.

Foi publicada pelos jornaes da capital e pende da approvação da assemblea provincial uma pro-

FOLHETIM DA IMPRENSA

A semana

Os Inglezes no Salto ! Não estranhem este modo de principiar. A' primeira vista parece uma novidade apprehensiva, que engendra a ideia de invasão e de conquista.

Entretanto vou referir o que naturalmente já todos sabem. Não é de hoje que se falla na fundação da grande fabrica ingleza de fiação e tecidos, com capacidade para o trabalho de mil e duzentos operarios.

Os ultimos jornaes deram noticia de estar organizada a Companhia, com o capital social de mil e quinhentos contos. Os seus iniciadores estiveram

posta do engenheiro Dr. Pinto Gonçalves, para o estabelecimento de algumas d'essas machinas em importantes municipios agricolas da provincia.

Ao lado dos engenhos centraes para a canna de assucar devem-se levantar as machinas centraes para o preparo do café.

Não ha duvida nenhuma que a agricultura tão rotineira e surda aos principios da sciencia deve passar por innumeradas e grandes transformações e reformas para supportar a crise que a vai desanimando e preparar-se desde ja para o regimen do trabalho livre, que vem inevitavelmente armando em nosso horizonte. Ora querer o lavrador ser productor e ao mesmo tempo preparador do seu producto, e querer, permittanos a expressão, abarcar o mundo com as pernas, é desconhecer um salutar principio da sciencia economica. A divisão do trabalho ou a especialização das funcções é no grande campo da actividade humana uma lei neces-

ha poucos dias nesta cidade, sendo um delles o Sr. Visconde de Sistelto, seguido me informaram.

Creio que sua Exa. não é inglez, á julgar pelo nome de seo titulo.

Consultando a respeito o Major Garret, fiquei sabendo que Sistelto é uma freguezia de Portugal, na provincia do Minho, comarca e concelho dos Arcos de Val de Vez, districto de Vianna do Castello, arcebispado de Braga.

Não é a unica vez que tenho recorrido dos meos conhecimentos geographicos para as luzes do meo amigo, a quem por muitas vezes ouvi fallar sobre o assumpto, que aprendeu regularmente, antes de passar do dominio de D. Luiz 1º para o de D. Pedro II.

O incidente, porem, não tem grande importancia.

Si eu o visse estava resolvida

saria e que domina todas as relações da vida.

Divida-se o trabalho, dividam-se as funcções e scrá um grande passo para a pequena lavoura. Neste caso estão as machinas centraes para o café.

Limite-se o agricultor a produzir o mais que puder e o mais barato dando ao industrialista o trabalho de preparo. Com isto lucrará o agricultor que terá mais tempo para dedicar-se a sua cultura, dispensando as machinas caras e para as quaes não tem muitas vezes pessoal habilitado, mandando para o mercado productos mal preparados. Lucrará também o beneficio do café, que deste modo poderá entrar com mais vantagem na luta da concurrencia.

Ha em nosso municipio um nucleo de lavradores novos, onde, ao que nos consta, não existe machina de beneficiar café.

Não será boa uma tentativa de montar-se ahí uma machina central ?

a questão. Não ha quem não conheça um inglez logo a primeira vista. Os caracteristicos predominantes nos filhos da velha Albion não se confundem com os da gente de outra precedencia. A severidade do erater transparece phisicamente, e esta circumstancia lhes imprime um toque sombrio, solenne e magestoso, exactamente esse typo que nós outros assumimos, quando vamos acompanhar um difunto ao cemiterio.

Mesmo não o vendo, seria bastante ouvir-lhe a fallar para advinhar a nacionalidade. O inglez, por mais que se familiarise com a nossa lingua, nunca deixa de pronunciar as palavras com certo esforço, assim á modo de quem está com um osso de gallinha atravessado na garganta.

Fica ahí esboçada a ideia. Aos interessados convem dar-lhe realidade.

CORRESPONDENCIA

Piracicaba

Caro Editor.

O reaparecimento da «Imprensa» nos veio encher de imensa satisfação. Como Ituano, e vosso amigo não podia deixar de contristar-nos o dizer-se, que em Itú não se podia mais sustentar um jornal. E nessas palestras particulares onde isto se fallava não podiamos nós conservar indifferente sem dizermos alguma coisa em defesa da nossa boa terra: apesar de muito acommo-dat-nos ao ver morrer a unica folha, que propugnava pelo progresso do municipio. Não tar dou muito a reaparecer a «Imprensa» mais cheia de vida, publicando duas vezes por semana o bem redigido jornal, que primou sempre pelas boas ideias se pelo adiantamento do lugar. E' justamente, o que melhor firma os conceitos de um jornal é a seriedade, e a sensatez de seus escritos, e os artigos de interesse

Aceita a hypothese de serem inglezes, voltemos á grande empreza, que vai em breve transformar a risonha povoação do Salto em uma Manchester em miniatura.

Quem fôr vivo daqui ha vinte annos hade ver como se realisa esta previsão. Os nossos patrios se fundirão nos habitos e costumes dos seus hospedes, e chego á prever o desaparecimento da lingua portugueza no Salto.

E quem quizer fazer a experiencia, deixe passar alguns annos, e vá dar um passeio por ali, que ficará convencido do que lhe estou dizendo. Dirija-se ao primeiro individuo que encontrar e faça-lhe uma pergunta qualquer.

Esta por exemplo :

Sabe me dizer onde mora aqui o Sr. Jose Galvão ?

publico, que soem melhorar as couzas, que não vão bem; e nunca pondo ao ridiculo o que é digno de respeito, ou lançando a satyra ou doestos contra caracteres dignos de toda consideração.

Acreditamos que o vosso jornal continuará como sempre no caminho da honra, e do dever; e assim vos dirigimos nossas mais cordaes felicitações pelo reaparecimento da «Imprensa».

—Foi aqui muito apreciada a nomeação do dr. Elias Fausto para o emprego de Inspetor do trafego da linha Ituana. Sem desabonar seu antecessor, acreditamos que o dr. Elias Fausto desempenhará perfeitamente o cargo, que ora occupa, como já tem desempenhado, quando occupou o emprego de Inspetor das obras publicas da Provincia, onde revelou sempre intelligencia e actividade.

Somos d'aquelles, que não queimão incenso senão ao merito do homem honesto, intelligente, e laborioso.

—No dia 16 do corrente foi lançado do estaleiro ao rio o grande casco para o novo vapor, que vai auxiliar outros dous que já existem no Piracicaba para a condução de uma grande quantidade de carga que ha sempre nas estações da navegação cujo desenvolvimento tem tomado grande impulso de tempos a esta parte. E' um casco respeitavel pelo seu tamanho, e a accommodações, é bem maior que Souza Queiroz.

Nunca cansaremos de applaudir a gerencia desta companhia, que tanto tem se esforçado pelos melhoramentos da companhia de Navegação.

Si o dr. Estevão de Rezende fosse auxiliado pelo governo nesta esperançosa empreza da Navegação, por certo que estaria ella em outro pé; mas a prosperi-

dade em que ella se acha, é só e unicamente devida aos recursos de que ella dispõ, e a boa direcção de seu incançavel Gerente. A infausta morte do Sr. Conselheiro Buarque de Macedo, de saudosa memoria, cujas boas intensões sobre esta Navegação, erão de esperar muita cousa, veio frustrar as nossas esperanças. Era aquelle um ministro iniciador do progresso; e dotado de um espirito emprehendedor, e intelligencia; não encherá politica, onde era preciso dar impulso a uma empreza de real utilidade.

E' destes homens, que precisamos: e o paiz, que começa a desenvolver a sua industria nascente, era preciso, que encontrasse bom apoio nos poderes publicos. O que infelizmente não acontece. A politica tem tudo estagado, e se apparece um homem de vistas largas como o digno Gerente da nossa Navegação, ficará sosinho com sua boa vontade, porque a politica que domina não é a sua; e assim se faz politica de tudo, e para tudo; ficando abafadas as emprezas mais esperançosas; e só a iniciativa particular, e as companhias creadas pelos genios emprehendedores, mudão segundo suas forças, e paulatinamente vão se desenvolvendo no paiz, sem que os poderes publicos as animem, e deem o impulso, que precisam.

Os beneficios innumeros, que trazem para a Provincia, esta Navegação serião para um governo patriota um motivo para dirigirem suas vistas para este soberbo rio, que tanto se presta a Navegação em maior escala, si algumas cachoeiras fossem beneficiadas devidamente. Os dous vapores trabalham quasi todo anno, e estão muito longe de vencer a porção de cargas que se achão nas estações; e apezar disto a lavoura de café, e outros

generos de exportação tem se desenvolvido extraordinariamente nas duas margens do rio; e isto devido a facilidade do transporte que antes de haver Navegação neste rio não havia meios de conducção, a não ser muito cara, e por caminhos intransitaveis. Depois da Navegação estabelecida tem-se formado uma grande quantidade de fazendas em S. Maria, Dous Corregos, Jahu, Lençoes, e uma boa parte de Botucatu.

Ora só isto seria bastante para chamar a attenção de um governo, que fosse patriota, que propugnasse pelo desenvolvimento da lavoura, unica fonte de riqueza de nosso paiz.

—Dou-vos parte que já estamos com o nosso Collegio em construcção, junto a Capella da Boa-morte; e será para a nossa cidade um grande passo na senda do verdadeiro progresso. E' o cultivo da intelligencia, que regenera e illustra um povo.

E' pela educação da mulher, que se transforma a familia; mas é preciso, que esta educação tenha por principios a Religião, e a moral, onde a mulher vai aprender a suportar as contrariedades da sorte, e arrostar com resignação todos os trabalhos da vida.

Ao mesmo tempo que se construe o Collegio Catholico, estão tambem em preparo de um lugar para construir um Collegio protestante subvencionado por uma associação dos Estados Unidos, que é quem lhes fornece os cobras para o tal Collegio. Dovidamos, que tenha concurrencia, por que não é de agora, que ensaião introduzir-se nesta cidade, aliás muito Catholica; já a alguns annos que elles tentão introduzirem-se aqui mas é sempre illudido os pais incautos, de que não ensinão doutrina ou creença alguma; mas hoje já vão conhecendo,

que isto não é verdade, por que elles ensinão já a historia Sagrada de seu modo. Muitos pais tem filhos no tal Collegio, que a annos ensinão em casa alugada, onde as meninas vão dar suas lições e voltão a casa de seus pais, mais desde que se construa o nosso Collegio muitos pais que lá tem suas filhas passarão ellas para o Collegio Catholico, e é só por não haver outro Collegio nesta cidade que elles tem suas filhas; e isto sabemos por ouvir de muitos destes pais, que anciosos esperão a conclusão do Collegio Catholico.

E de mais elles não podem mentir sua missão; são enviados para o Brazil por conta da propagação da methodista do Norte da America, se elles não ensinarem o protestantismo serião suspensos de sua missão.

Agora é preciso que venhão disfarçadamente para não ariscar os pais de familia. Isto não é novo. —Voltaire já dizia em seu tempo, para propagar a sua impiedade—mente, menti, e menti, que alguma cousa hade ficar.

Portanto estamos certo que concluido-se com o Collegio Catholico a maior parte das meninas passarão para este; pois, que até há paes, que tendo filhas no Collegio protestante, estão nos auxiliando com seu dinheiro em favor do nosso Collegio; e que, como dizem elles, estamos com nossas filhas neste Collegio por não haver outro no lugar; e que estas mestras, com quanto ensinem bem as materias, são todavia protestantes, não continuaremos uma vez que haja Collegio Catholico no lugar.

Em conclusão, os Piracicabanos não são tão boccios que não comprehendão logo que o fim desta gente é propagar o methodismo, que é uma das centenas ramificações do protestantismo, e que sua missão aqui como em to-

Hade ter uma resposta pouco mais ou menos:

— *I don't know such name, I am a merchant who long time ago they called me SABIA.*

Não pensem que isto é phantasia. E' necessariamente o que vai acontecer, alias com os meos applausos. Sou entusiasta do povo inglez, desse grande cooperador do progresso da humanidade. Esperso pela terra, o seu poderoso braço revolucionario a natureza inculta e promove a industria em todos os seus ramos.

Senhor dos mares, pertence-lhe a supremacia do Commercio sobre as aguas, e o predomínio sobre a terra, onde nada o excede no trabalho, e na constancia do esforço.

No recanto mais ignorado apparece o inglez resolvendo um problema da industria humana. No

fundo da terra, em busca de suas riquezas naturaes; rasgando a entranha dos montes, canalizando rios, construindo pontes, nivelando estradas, domando enfim a força da natureza ao seu jugo soberano; e por toda parte semeando a civilização e o progresso.

Bemvinda seja a colonia inglesa do Salto

Na crise economica que atravessamos, o facto se reveste de mais accentuada importancia. O cruzamento das raças, o augmento da diminuta população do Imperio, o impulso do commercio, são ceusas que muito nos devem interessar.

A agricultura vae desenvolver-se, multiplicando a producção no

interesse dos consumidores.

O café cederá lugar aos diferentes succedaneos.

A mamona e amendoim adquirirão honras de cidade, e a pequena lavoura emancipar-se-ha completamente.

Então teremos occasião de proclamar novo aphorismo, quando encherarmos inglez por toda a parte. Consumidores predilectos de um certo genero, hade ser este que suplantará todos os outros, que ficarão a perder de vista. Gritarei do alto destas columnas annunciando a redempção do meu paiz, expressa nesta unica phrase:

Senhores fazendeiros! A salvação da lavoura é a plantação da batata!

E não sou só eu que me enthu-

siasmo pelo Salto. Vejam o que disse dellê o viajante portuguez Sr. Lopes Mendes, comparando-o ao de Piracicaba: —«O Salto de Ytú é um poema; o de Piracicaba um idyllio. O primeiro é magesto e severo como um antigo heroe; o segundo bello e gracioso como os 13 annos de uma donzella brasileira.»

A ser verdade o juizo do illustre sabio, fico em serios embargos...

Gosto muito do que é magesto e severo... mas, ó fraqueza! o que se parece com os 13 annos da minha patricia, tem tanta influencia sobre mim...

Voto pelo Salto de Piracicaba.

THEOBALDO.

da parte. é propagar o erro da Seyta. Há uma tal professora no tal Collegio, que é, segundo pessoas autorizadas, que lá tem suas filhas, a mais habilitada pela intelligencia e pela instrucção, e não é protestante, mas já esteve para sair do Collegio: dizem ser ella Catholica, mas desses Catholicos indifferentes, como os há em abundancia por toda parte.

Prasa aos Céos, que não se propague a tal doutrina por aqui.

—Em outra vez diremos mais alguma cousa de interesse; e assim de quando em vez vos daremos noticias desta florescente cidade, para satisfazer os vossos desejos.

Antes de concluir daremos mais a seguinte noticia que hianos passando despercebida.—Uma commissão composta de tres distinctos cavalheiros trata de agarrar assignaturas para o ajardramento do pateo da Matriz, são elles os illustres dr João Conceição, sr. José Emygdio e dr. Alvim.

E' uma ideia bonita, e digna de merecer todo o apoio dos habitantes desta cidade, como já se está manifestando. Esta já vae longa, fazemos ponte por hoje.

Piracicaba, 22 de Janeiro de 1883

P. B.

GAZETILHA

Partida.—Segue hoje para Campinas, o nosso conterraneo e amigo Dr. Antonio Correa de Campos Mesquita, advogado actualmente residente n'aquella cidade.

Durante o tempo que esteve entre nós gozando as ferias do foro, muito nos coadjuvou com a sua illustrada penna, da qual esperamos continuar a merecer a mesma intelligente collaboração.

Companhia Ituana.—Deo-se no dia 25 do corrente a annunciada reunião da Assembléa geral desta companhia, sendo presidente o sr. dr. Paulo Pinto de Almeida, e servindo de secretario o dr. José Manoel, e Paulino Jordão. Foram em primeiro lugar approvadas as contas do semestre passado, e em seguida foram eleitos directores os srs. Francisco de Paula Leite de Barros, e Jayme Pinto de Almeida.

Em acto continuo a Directoria, por proposta do Presidente interino sr. Baptista Pacheco, officiou ao Governo Provincial communicando estar completa, afim de ser nomeado o Presidente efetivo.

Ponte do Bento Dias.—Somos informados que esta ponte pode ficar muito danificada em consequencia da grande quantidade de aguapé

depositada sobre os tanchões, duplicando deste modo a força da corrente das aguas. Seria conveniente que o Inspector daquelle caminho tomasse qualquer providencia, afim de evitar mais tarde maior dispendio, o que entretanto se poderá fiser agora com muito pouco trabalho.

Revisão do Jury.—Na lista dos jurados publicada no penultimo numero desta folha deo-se engano em dois nomes que ora rectificamos.

Em vez de Francisco de Almeida Campos, deve ler se Francisco de Almeida Pompeo.

Em vez de Felipe de Campos Leite, leve ler-se Felipe de Campos Almeida.

Pancadas.—Ante-hontem, ás 10 horas da noite, na rua de S. Rita, Joaquim Preto, que foi escravo de Thereza de tal, espancou brutalmente a um individuo, conhecido vulgarmente pelo appellido de Carióca, do que resultou ficar muito mal tratado pelos ferimentos que recebeu.

Consta-nos que já não é a primeira vez que este valentão pratica destas proezas.

Recommendamol-o ao sr. delegado de policia.

Obituario.—De 17 a 18 do corrente sepultaram-se os seguintes cadáveres:

Dia 17

Alfredo, de um anno e 9 mezes, f. de João Evangelista Pedrozo, e Anna Benedicta: Vermes.

Dia 18.

Francisca 80 annos, viuva, escrava de D. Anna da Conceição Portella: inflamação no peito.

SECÇÃO LIVRE

Sr. Editor da «Imprensa Ytuana».—Congratulamo-nos com V. S.^a, pelo reaparecimento da «Imprensa Ytuana».

Ben sabemos que V. S. tomou sobre seus hombros uma tarefa ardua e pesada, que será dignamente desempenhada, como o foi, durante sete annos.

A falta da «Imprensa» já se tornava sensivel nesta localidade, quando tivemos o prazer de receber o primeiro numero que está caprichosamente redigido.

O desaparecimento deste jornal seria um descredito para nos sa terra, que tem por justos titulos os fôros de civilisada.

Não foram, por isso, a primeira vista, infundadas as censuras feitas aos nossos patricios, pelos distinctos órgãos de publicidade da nossa e de outras provincias, com relação ao desaparecimento da Imprensa, unica folha que aqui se publicava.

Para nós, os Ytuanos, que sabiamos com antecedencia as mudanças porque ella tinha de pas-

sar, a sua interrupção indefinitiva não podia inspirar nos receios de que deixasse de existir, como tem acontecido a muitos outros jornaes.

As acres censuras que nos foram atiradas, devemos agradecer ao Sr. Leão Mendes, o ex-editor, que leviamente fez publicar um artigo em que, pondo a modestia da parte, fez alarde da *anidade, sympathia e coiside-ração* que gosa entre nós, e terminou por uma proposição, que a continuação da folha, prova justamente o contrario.

Referimo-nos ao periodo em que o ex-editor dizia—a «Imprensa» ter suspenso a sua publicação por falta de apoio dos Ituanos.

Usando d'uma linguagem tam elevada em que procurava aos olhos dos estranhos nivelar se aos homens mais patriotas e mais distinctos desta terra, havia de chamar sobre sua pessoa a benemerencia de todos os cidadãos que desejam o engrandecimento deste paiz, principalmente da provincia.

Nós, porem, que conheciamos as cousas como são e sabiamos que o *dedicado* ex-editor tomara a gerencia da «Imprensa» por alguns mezes, tinhamos certeza de que o iajusto e triste juizo que de nós faziam, seria cabalmente desmentido com a continuação da folha, cuja publicação deve-se, ha mais de sete annos, a distinctos cavalheiros desta cidade, e não ao sr. L. Mendes, pessoa indifferente aos progressos desta cidade, d'onde não é natural.

O acuso fel-o ser editor da «Imprensa», cargo que occupou sem deixar saudades a ninguem, porque não conhecendo os meritos das pessoas, procurava muitas vezes molestal-as com censuras infundadas, como sempre fez aos dignos e honrados empregados publicos srs. Joaquim de Barros, e José Martins de Meilo, que continuam a merecer a confiança do governo e do publico.

Não temos em mira offender ao sr. Leão; queremos apenas patentear ao publico estes factos que servem-nos de defeza.

E os nossos conterraneos que tem sabido dispensar protecção a aquelles que d'ella são digno, devem estar satisfeitos pelo reaparecimento da «Imprensa», porque elle se traduz n'um protesto solenne contra as censuras que lhes foram feitas.

Itu, 28 de Janeiro de 1883
Alguns Ituanos.

EDITAES

ALISTAMENTO ELEITORAL
(Continuação do n. 350.)

Por iguaes fundamentos e co-

mo proprietarios de terrenos de lavoura, foram reconhecidos elitores os seguintes cidadãos:

- 14 Carlos Correa de Moraes.
- 15 Joaquim do Nascimento Camargo

PAROCHIA DE INDAIATURA.

- 16 Jesuino da Fonseca Leite.
- PAROCHIA DE CABREUVA
- 17 Firmino Henrique da Costa.

Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente que vae affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Passado nesta cidade de Ytú, aos 23 de Janeiro de 1883. E eu José Innocencio do Amaral Campos, escrivão, o escrevi.

O Juiz de Direito,

Fraderico D. d'Avellar Brotero.

ALISTAMENTO ELEITORAL

O Dr. Frederico Dabney d'Avellar Brotero, Jais de Direito desta Comarca de Itú, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que foram proferidas as seguintes decisões nos requerimentos apresentados para o alistamento desta Comarca.

1 No requerimento de José Ferraz de Camargo Thebas: Indefero a pretensão do supplicante, porque não juntou prova alguma de renda, como determina a lei. Publique-se para todos os efeitos Itú, 26 de Janeiro de 1883.

2 Joaquim de Almeida Arruda: Indefero o requerimento de fs. 2, por quanto a certidão—de fs. 5 não declara qual a importancia do imposto de industria e profissões, e que o supplicante tem pago, e como é essencial para fins eleitoraes em vista do disposto no art. 1.º §. 7.º do Dec. de 7 de Outubro ultimo. Publique-se. Itú, 24 de Janeiro de 1883.

3 Francisco Pereira Mendes Netto: Vistos, etc.

Consta da certidão de fs. 7, passada pela competente repartição fiscal, que Francisco Pereira Mendes Netto, como negociante, somente pagou o imposto de industria e profissões no corrente exercicio financeiro, e sem declarar-se qual a importancia do imposto pago, como é essencial para fins eleitoraes.

Na forma do disposto no art. 1.º §. 7.º do Dec. de 7 de Outubro ultimo, o cidadão para ser reconhecido eleitor, na qualidade de negociante, deve provar que tem pago o mencionado imposto dois annos antes, pelo menos, contados do ultimo dia do prazo do §. 6.º do art. 6.º da Lei n.º 3029.

Os pagamentos do imposto feitos nos annos anteriores, pela firma social Paulino Jordão & Mendes, o que consta dos talões jun-

tos à petição, não aproveitam ao supplicante neste caso, porque não conseguio provar pelos meios regulares e acceitos pela lei, que fizesse parte dessa sociedade em nome collectivo.

E' fóra de duvida, que se dois negociantes associados, como na especie dos autos, pagam em nome de uma firma social o dobro do imposto exigido pela lei como manifestação de renda, ambos se acham no caso de ser alistados eleitores, mas cumpre antes de tudo exhibir o contracto social, para que se possa verificar em Juizo a veracidade do facto da sociedade e quaes são os associados.

Não é bastante a allegação do supplicante de que fez parte da extincta firma social: é preciso provar-o.

A prova offerecida para esse fim, consiste em uma certidão extrahida pelo official publico do —Diario— do supplicante, quando é certo que o contracto de qualquer sociedade commercial só pode provar-se por escriptura publica ou particular: a lei não reconhece nem admite outros generos de provas, salvo nos casos expressamente declarados.

Ainda quando fosse admissivel a prova apresentada, como excepção em materia eleitoral, é igualmente certo que o —Diario— não merece fé alguma em favor do commerciante a quem pertencer, quando não estiver num erado, sellado e rubricado pela autoridade competente, conforme o disposto no art. 15 do Cod. do Com., e não consta da certidão de fs. 3 que o livro do supplicante esteja revestido dessas formalidades.

Estas regras geraes em materia de prova e estabelecidas pelo citado Cod. não foram alteradas pela novissima legislação eleitoral. (Av. de 5 de Julho de 1881 no «Diario Official» de 7 do mesmo mez.)

Por estes fundamentos, indefi-
ro o requerimento de fs. 2.

Publique-se na forma da lei.
Itú, 24 de Janeiro de 1883.

(Continúa).

ANNUNCIOS

LARANGINEAS

VENDE-SE durante o carnava-
l, na rua da Palma, nas casas
do Nho Jucão e Nho Luiz Nardy,
na rua de S. Rita no negocio de
Nho Bertolino, e na rua do Com-
mercio na Padaria Francaza. São
laranginhas sem iguaes no mer-
sado, finas e baratas, com diver-
sas cores e cores diversas.

LABORATORIO

MUNICIPAL

DE

JOAQUIM CORNETA

estabelecido em Itú

RUA DO COMMERCIO

Deposito permanente de fogos do ar,
Bombas e baterias etc.

Encarrega-se de apromptar

FOGOS DE VISTA

Com perfeição e modicidade em preço.

Trabalhos moder-
nos, como sejam:

Chuvas de ouro, lindissimos tiros de
morteiro, chafarizes e ramos, e muitas
outras peças de invenção do autor, ain-
da não vistas, e cujo bello effeito é o
resultado da grande pratica adquirida
em muitos annos de assiduo trabalho
e longa experiencia.

Recebe encommenda para qualquer
ponto da Provincia, encarregando-se
de armar pessoalmente.

Encarrega-se igualmente de fabricar
Judas para sabbado d'Alleluia, por um
processo inteiramente novo, cujo effei-
to é uma completa novidade.

(4-3)

TRABALHO GARANTIDO

ATTENÇÃO

Paulino Jordão & Mendes, em
liquidação, pedem à todas as pes-
soas, que lhes são devedoras, o o-
bsequio de saldarem suas contas
até o dia 2 de Fevereiro proximo
impreterivelmente, caso não quei-
rão que as mesmas sejam entregues
à um procurador, que fara d'esse
dia em diante a cobrança judici-
almente, sem excepção de pes-
soa alguma. 4-4.

FURTO

Furtarão do abaixo assignado 2
valles, sendo um de 700\$000 rs.
firmado por João Baptista Dias,
outro de 150\$300, firmado por
Victor José de Almeida, e uma
caixinha de madeira enverniza-
da, com fechadura, contendo pa-
peis de circumstancia, pertencen-
tes a Francisco Xavier Bueno.
Previno ao publico que não faça
nenhuma transação com ditos va-
les, e que gratifico a pessoa que
descobrir estes papeis.

Antonio Bueno de Camargo.

FABRICA

DE

PAPEL

Tratando-se de montar uma
fabrica de papel no Salto de Itú,
avisa-se aos Senhores fazendei-
ros e familias, tanto do Municipio
como de outras partes da Provin-
cia, que a fabrica compra todas
as roupas velhas e trapos quer de
linho quer de algodão. Breve-
mente sahirá um agente encar-
regado de effectuar as compras.
Paga-se bem e a vista.

Itú, Janeiro de 1882. 10-4

A salvação da lavoura, é com
certeza a cultura da mamona
e do amendoim

Compra-se e paga-se bem qual-
quer porção. Fez-se encommen-
da do amendoim d'Africa para
distribuir a quem quizer plan-
tar.

Para tratar a rua Regente Fei-
jó.

n. 93 em Campinas 6-3